

Ji-Paraná - RO, 30 de junho de 2022.

Ao Banco Central do Brasil

Carta de Apresentação.

Com o objetivo de atender o que determina a IN BCB nº 54 de 7 de dezembro de 2020, que trata da remessa eletrônica de demonstrações financeiras a CrediSIS Crediari - Cooperativa de Crédito Ltda, apresenta por meio desta carta os seguintes documentos contidos na demonstração financeira relativa ao período de 30 de junho de 2022;

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Notas explicativas.

A administração desta cooperativa se responsabiliza pelas informações contidas na demonstração financeira.

CrediSIS Crediari Cooperativa de Crédito Ltda

CNPJ 03.222.753/0001-30

ALCIR
EDIMAR
LOPES
GOTARDO:7
2501405234

Assinado de forma
digital por ALCIR
EDIMAR LOPES
GOTARDO:7250140
5234
Dados: 2022.09.20
17:28:44 -04'00'

Alcir Edimar Lopes Gotardo
CPF 725.014.052-34
Diretor Administrativo

Rodrigo Cassiano dos Santos
CRC nº RO009276/O-4
Contador



CrediSIS Crediari – Cooperativa de Crédito Ltda
Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022

CrediSIS Crediari – Cooperativa de Crédito Ltda

Demonstrações financeiras de 30 de junho de 2022.

Sumário

Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
1 Contexto operacional.....	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis ...	9
3 Caixa e Equivalentes de Caixa	13
4 Relações Interfinanceiras de Liquidez.....	13
5 Operações de Crédito	14
6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	15
7 Outros Créditos	16
8 Investimentos.....	16
9 Imobilizado de uso e intangível.....	16
10 Depósitos	17
11 Relações Interfinanceiras.....	17
12 Outras Obrigações.....	17
13 Passivos Contingentes.....	18
14 Patrimônio Líquido.....	18
15 Ingressos de prestação de serviços.....	18
16 Outros Ingressos Operacionais	19
17 Dispêndios administrativos.....	19
18 Dispêndios de pessoal e honorários	19
19 Outros dispêndios operacionais.....	20
20 Resultado não operacional	20
21 Partes Relacionadas	20
22 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos	21

CrediSIS Crediari – Cooperativa de Crédito Ltda

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro 2021

Em reais

	Nota	30/06/2022	31/12/2021		Nota	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				Passivo			
Circulante		637.611.179	531.361.811	Circulante		500.776.380	423.427.343
Disponibilidades	3	4.135.959	3.579.345	Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Relações interfinanceiras	4	195.563.283	131.650.764	Depósitos	10	442.218.790	376.604.575
Operações de crédito	5	445.208.722	404.064.841	Relações interfinanceiras	11	37.285.179	33.821.783
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(10.424.922)	(10.089.349)	Provisões		-	37.867
Outros créditos	7	2.617.473	1.651.945	Outros passivos	12	21.272.411	12.963.118
Outros valores e bens		510.664	504.265				
				Não circulante		30.852.731	27.238.177
Não circulante		183.355.172	190.913.459	Exigível a longo prazo			
Realizável a longo prazo				demais instrumentos financeiros			
Operações de crédito	5	154.830.484	165.576.345	Relações interfinanceiras	11	30.852.731	27.238.177
(-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6	(2.970.926)	(3.707.673)				
Outros créditos	7	845.015	828.815	Patrimônio líquido	13	289.337.240	271.609.750
Investimentos	8	13.523.138	13.052.822	Capital social			
Imobilizado de uso	9	23.453.725	20.498.839	Capital integralizado		246.022.319	219.818.700
Intangível	9	401.097	395.079	(-) Capital a integralizar		(2.959.214)	(1.990.895)
(-) Depreciações e amortizações	9	(6.727.361)	(5.730.768)	Reserva de sobras		29.108.102	29.108.102
				Sobras Acumuladas		17.166.033	24.673.843
Total do ativo		820.966.351	722.275.270	Total do passivo e patrimônio líquido		820.966.351	722.275.270

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS Crediari – Cooperativa de Crédito Ltda

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	Nota	30/06/2022	30/06/2021
Ingressos da intermediação financeira		61.044.988	36.530.023
Operações de crédito	5	54.796.866	35.193.798
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	6.248.122	1.336.225
Dispêndios da intermediação financeira		(19.504.862)	(3.365.344)
Operações de captação no mercado	10	(14.384.751)	(2.195.019)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	11	(766.086)	(399.608)
Provisão para perdas em operações de crédito		(4.165.722)	(743.397)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(188.303)	(27.320)
Resultado bruto da intermediação financeira		41.540.126	33.164.679
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		7.843.805	4.168.455
Ingressos de prestação de serviços	15	2.249.933	2.325.131
Outros ingressos operacionais	16	5.593.872	1.843.324
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(32.202.784)	(18.494.492)
Dispêndios administrativos	17	(10.102.392)	(8.306.266)
Dispêndios de pessoal e honorários	18	(8.599.007)	(6.850.880)
Dispêndios de depreciação e amortização		(1.022.452)	(781.447)
Outros dispêndios operacionais	19	(12.478.933)	(2.555.899)
Resultado operacional		17.181.147	18.838.642
Resultado não operacional	20	1.184	(49.147)
Resultado antes da tributação		17.182.331	18.789.495
Imposto de renda e contribuição social		(16.298)	(65.757)
Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		17.166.033	18.723.738
Juros sobre o capital		12.361.006	2.348.031
Sobra líquida dos semestres		29.527.039	21.071.769

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS Crediari – Cooperativa de Crédito Ltda

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Sobra líquida dos semestres	29.527.039	21.071.769
Outros Resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente dos semestres	<u>29.527.039</u>	<u>21.071.769</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS Crediari – Cooperativa de Crédito Ltda
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

 Semestres findos em 30 de junho
 Em reais

	Capital social		Reserva legal	Reserva para contingências	Sobras acumuladas	Total
	Capital integralizado	(-) Capital a integralizar				
Saldos em 1º de janeiro de 2021	169.895.450	(1.573.836)	13.089.889	9.438.521	18.400.223	209.250.247
Aumento de capital com sobras	18.237.004				(18.237.004)	-
Destinação para Sobras não pagas					(163.219)	(163.219)
Integralização/subscrição de capital	33.699.592	2.891.245				36.590.837
Decremento de capital subscrito	(17.124.434)	17.124.434				-
Devoluções de capital		(20.196.034)				(20.196.034)
Sobra líquida do exercício					21.071.769	21.071.769
IRRF sobre juros ao capital					(2.348.031)	(2.348.031)
Saldos em 30 de junho de 2021	204.707.612	(1.754.191)	13.089.889	9.438.521	18.723.738	244.205.569
Saldos em 1º de janeiro de 2022	219.818.700	(1.990.895)	16.379.735	12.728.367	24.673.843	271.609.750
Aumento de capital com sobras	24.390.396				(24.390.396)	-
Destinação para Sobras não pagas				-	(283.447)	(283.447)
Integralização/subscrição	19.377.820	(1.229.732)				18.148.088
Decremento de capital subscrito	(17.564.597)	17.564.597				-
Devoluções de capital		(17.303.184)				(17.303.184)
Sobra líquida do exercício					17.166.033	17.166.033
Saldos em 30 de junho de 2022	246.022.319	(2.959.214)	16.379.735	12.728.367	17.166.033	289.337.240

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS Crediari – Cooperativa de Crédito Ltda
Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	30/06/2022	30/06/2021
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	75.288.204	33.021.033
Sobra ajustada dos semestres	34.913.908	22.623.941
Sobra líquida dos semestres	29.527.039	21.071.769
Provisão para perdas em operações de crédito	4.165.722	743.397
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	188.303	27.320
Depreciações e amortizações	1.022.452	781.447
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	10.392	8
Redução (aumento) nos ativos	(40.589.295)	(77.547.794)
Relações interfinanceiras	(4.447.949)	(6.425.747)
Operações de crédito	(34.786.654)	(70.915.564)
Outros Ativos	(1.354.692)	(206.483)
Aumento (redução) nos passivos	80.963.591	87.944.886
Depósitos	65.614.215	73.855.768
Relações interdependências	7.077.950	12.118.151
Outros passivos	8.271.426	1.970.967
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(3.467.471)	(2.039.490)
Aumento de investimentos	(470.316)	(304.260)
Aquisições de imobilizado de uso	(2.997.155)	(1.735.230)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(11.799.549)	13.883.553
Destinação para Sobras não pagas	(283.447)	-
Aumento de reserva contas inativas	-	(163.219)
Integralização/subscrição de capital	18.148.088	36.590.837
Devoluções de capital	(17.303.184)	(20.196.034)
Distribuição de juros sobre o capital	(12.361.006)	(2.348.031)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	60.021.184	44.865.096
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	134.953.561	123.141.096
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres	194.974.745	168.006.192

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CrediSIS Crediari – Cooperativa de Crédito Ltda

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Em reais

1 Contexto operacional

A CrediSIS Crediari - Cooperativa de Crédito Ltda. (“Cooperativa”), fundada em 21 de setembro de 1998, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza simples e sem fins lucrativos. Em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 11 de junho de 1999, através do registro sob nº 03.222.753/0001-30.

A Cooperativa está sediada na Rua Calçadão Heitor Villa Lobos, nº 3613, Setor Institucional, em Ariquemes RO e tem sua área de ação nos municípios de Ariquemes, Alto Paraíso, Buritis, Cacaulândia, Cacoal, Campo Novo de Rondônia, Candeias do Jamari, Cujubim, Guajará-Mirim, Itapuã D’Oeste, Monte Negro, Nova Mamoré, Porto Velho e Rio Crespo, todos no Estado de Rondônia.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos cooperados, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e a industrialização dos bens produzidos, além da formação educacional dos cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

No país o surto da pandemia de COVID-19 e as medidas adotadas por governos em países em todo o mundo para mitigar a propagação da pandemia impactaram significativamente os negócios.

O Sistema CREDISIS, preocupado também com a saúde financeira de seus cooperados e visando amenizar o momento delicado da pandemia e no intuito de minimizar os impactos da crise e para ajudar os cooperados passou a ofertar, linhas de crédito específicas com taxas reduzidas como AJUDA COVID, EMPRÉSTIMOS COVID, PARCELAMENTO FATURA CARTÃO DE CRÉDITO/PANDEMIA, CREDIAMPE, ofertar aos Cooperados a possibilidade de renegociar seus contratos vencidos e opção de prorrogação de parcelas em até 90 (noventa) dias com a linha de crédito Renegociação-COVID. Com essas novas linhas de crédito, houve uma oportunidade de a cooperativa ampliar seu quadro social, captando novos cooperados e oferecendo produtos e serviços mais vantajosos que em instituições financeiras bancárias.

Salientamos que o percentual de atingimento segmentado por pessoa física e pessoa jurídica com as linhas destinadas a ajuda covid foi de 77% para PF e 23% para PJ e que o volume em nossa carteira de crédito foi de mais de R\$ 459 milhões.

O Impacto mais relevante que “sofremos” foi o aumento exponencial dos recursos centralizados, que apresenta aspectos positivos, pela alta disponibilidade de recursos e aspectos negativos, por terem maior predominância no depósito à vista, que é um recurso volátil.

Nas Cooperativas do Sistema CrediSIS, os colaboradores de grupo de riscos tiveram revezamento e alteração no regime de trabalho para home office, além das ações de distanciamento social, uso de máscara, álcool em gel e sanitização frequente dos ambientes de trabalho.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

Em 30 de maio de 2019, o BACEN tornou público a Resolução CMN nº 4.720/2019, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Em virtude das disposições previstas na resolução, a Cooperativa passou a divulgar as Demonstrações do Resultado Abrangente em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020.

Em 4 de setembro de 2019, o BACEN emitiu a Circular BCB nº 3.959/2019, que estabelece os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Esta circular detalha os agrupamentos de contas e critérios contábeis que devem ser adotados para as divulgações das demonstrações financeiras. Portanto, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente foi comparado ao Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações foram comparadas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisões para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Instrumentos financeiros

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

b.6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.8 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

b.10 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.11 Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.12 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.13 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.14 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.15 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.16 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

b.17 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

b.18 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Caixa e Equivalentes de Caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

Descrição	30/06/2022	31/12/2022
Disponibilidades	4.135.959	3.579.345
Relações interfinanceiras	190.838.786	131.374.216
	194.974.745	134.953.561

4 Relações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Direitos junto ao sistema de liquidação	4.724.497	276.548
Centralização financeira (i)	190.838.786	131.374.216
	195.563.283	131.650.764

- (i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015. Possui remuneração de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações com cumprimento da reserva de liquidez, e as aplicações excedentes são remuneradas com 98% do CDI. Em 30 de junho de 2022, foram registrados R\$ 6.248.122 (R\$ 1.336.225 em 30 de junho de 2021) no resultado os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos.

5 Operações de Crédito
a. Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	951.844	-	951.844	387.582		387.582
Cheque especial e conta garantida	38.275.666	2.577	38.278.243	38.531.088		38.531.088
Empréstimos e financiamentos	320.435.417	122.041.105	442.476.522	289.669.837	136.553.164	426.223.001
Títulos descontados	51.294.075	-	51.294.075	41.293.907		41.293.907
Financiamentos rurais	34.251.720	32.786.802	67.038.522	34.182.427	29.023.181	63.205.608
	445.208.722	154.830.484	600.039.206	404.064.841	165.576.345	569.641.186

Foi registrado no resultado do primeiro semestre de 2022, em ingressos da intermediação financeira – operações de crédito, rendimentos no montante de R\$ 54.796.866 (R\$ 35.193.798 em 2021).

b. Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	30/06/2022			31/12/2021		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	280.927.525	280.927.525	-	58.460.726	58.460.726
B	1,0	1.042.013	198.996.194	200.038.207	507.456	311.148.587	311.656.043
C	3,0	2.583.303	88.094.825	90.678.128	442.958	170.510.015	170.952.973
D	10,0	2.424.200	18.957.443	21.381.643	682.142	24.556.509	25.238.651
E	30,0	390.270	127.502	517.772	48.051	496.910	544.961
F	50,0	783.651	2.171.176	2.954.827	22.346	609.227	631.573
G	70,0	1.181.394	65.970	1.247.364	85.729	228.597	314.326
H	100,0	1.468.731	825.009	2.293.740	590.878	1.251.055	1.841.933
		9.873.562	590.165.644	600.039.206	2.379.560	567.261.626	569.641.186

c. Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	30/06/2022	31/12/2021
2023	86.323.112	131.648.872
2024	59.949.110	29.170.343
2025	7.626.977	4.410.526
2026	931.285	346.604
	154.830.484	165.576.345

d. Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2022, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 15.996.808 (R\$ 14.457.242 em 30 de junho 2021). Em 30 de junho de 2022, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 506.118 (R\$ 641.992 em 30 de junho 2021), registrados em outros ingressos operacionais (nota 16).

6 (-) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

a. Composição por tipo de Operação

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito						
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(10.097.836)	(2.965.337)	(13.063.173)	(9.900.739)	(3.701.821)	(13.602.560)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(327.086)	(5.589)	(332.675)	(188.610)	(5.852)	(194.462)
	(10.424.922)	(2.970.926)	(13.395.848)	(10.089.349)	(3.707.673)	(13.797.022)

b. Movimentação das provisões esperadas associadas ao risco de crédito

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	(13.797.022)	(9.304.827)
Créditos baixados para prejuízo	1.414.005	3.217.649
Constituição da provisão para perdas em operações de crédito	(4.165.723)	(7.515.890)
Constituição da provisão para perdas em outros créditos	(188.303)	(198.815)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 16)	3.341.195	-
Reversão de provisão para perdas em outros créditos (nota 16)	-	4.861
Saldo final	(13.395.848)	(13.797.022)

7 Outros Créditos

Descrição	<u>30/06/2022</u>			<u>31/12/2021</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Créditos por avais e fianças	383.486	-	383.486	275.593
Devedores por compra de valores e bens	162.600	601.344	763.944	704.411
Devedores por depósitos em garantia	-	243.671	243.671	243.671
Diversos:				
Adiantamentos e antecipações salariais	139.851	-	139.851	80.771
Adiantamento por conta de imobilizações	639.637	-	639.637	235.542
Impostos e contribuições a compensar	3.392	-	3.392	-
Pagamentos a ressarcir	365.995	-	365.995	365.472
Devedores diversos	922.512	-	922.512	575.300
	2.617.473	845.015	3.462.488	2.480.760

8 Investimentos

Descrição	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2022</u>
CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	13.523.138	13.052.822
	13.523.138	13.052.822

9 Imobilizado de uso e intangível

Descrição	Taxa anual de depreciação	<u>30/06/2022</u>		<u>31/12/2021</u>
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Imobilizado de uso				
Imobilizações em curso	-	323.607	-	323.607
Instalações	10%	2.263.816	(778.505)	1.485.311
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	10.396.939	(3.490.602)	6.906.337
Veículos	20%	906.786	(484.589)	422.197
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	8.362.577	(1.764.518)	6.598.059
Imóveis	4%	1.200.000	-	1.200.000
		23.453.725	(6.518.214)	16.935.511
Intangível				
Software	20%	401.097	(209.147)	191.950
		23.854.822	(6.727.361)	17.127.461
				15.163.150

10 Depósitos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Depósitos à vista	182.438.029	189.343.851
Depósitos a prazo (i)	259.780.761	187.260.724
	442.218.790	376.604.575

- (i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados. Em 30 de junho de 2022, foram registrados R\$ 14.384.751 (R\$ 2.195.019 em 30 de junho de 2021) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

11 Relações Interfinanceiras

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>			<u>31/12/2021</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Obrigações participantes sistema liquidação	3.031.863		3.031.863	-
Repasses interfinanceiros (i)	34.253.315	30.852.731	65.106.046	61.059.960
	37.285.178	30.852.731	68.137.909	61.059.960

Recursos tomados em instituições financeiras na forma de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR), tendo como garantia aplicações interfinanceiras de liquidez realizadas pela CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. Possui remuneração média de 2,21% a.a. e vencimento final em out/2024. No primeiro semestre de 2022, foram registrados R\$ 766.086 (R\$ 399.608 em 2021) no resultado em operações de empréstimos, cessões e repasses.

12 Outras Obrigações

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	653.737	573.576
Sociais e estatutárias:		
Juros sobre o capital	12.361.006	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	2.149.128	2.466.345
Gratificações e participações a pagar	26.112	115.501
Sobras a distribuir	204.463	96.687
Cotas de capital a pagar	954.902	3.658.586
	15.695.611	6.337.119
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	616.723	1.936.111
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	4.207.716	2.986.827
Provisão para garantias prestadas	19.805	-
Credores diversos no País	78.819	1.096.011
	4.306.340	4.082.838
Rendas antecipadas (nota 12)	-	33.474
	21.272.411	12.963.118

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN

13 Passivos Contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2022.

14 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

É representado pelas integralizações de 11. e 10.368 cooperados em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes. No primeiro semestre de 2022, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 18.148.088 (R\$ 36.590.837 no primeiro semestre de 2021), e também ocorreram devoluções nestes períodos, no montante de R\$ 17.303.184 e R\$ 20.196.034, respectivamente.

O capital social é de R\$ 243.063.105 e de R\$ 209.953.421 em 30 de junho de 2022 e de 2021, respectivamente.

b. Reserva Legal

Tem como finalidade reparar perdas eventuais e futuras e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, o percentual de destinação das sobras é de 10%.

c. Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social da Cooperativa, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As sobras acumuladas do exercício de 2021 foram destinadas para as reservas de lucros e distribuídas aos seus associados.

15 Ingressos de prestação de serviços

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de serviços de custódia	24	25
Rendas de tarifas	235.266	389.662
Rendas de cobrança	405.374	377.760
Outros serviços	1.609.269	1.557.684
	2.249.933	2.325.131

16 Outros Ingressos Operacionais

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 5d)	506.118	641.992
Recuperação de encargos e despesas	352.335	209.354
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	8.097	1.729
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6b)	3.341.195	-
Reversão de provisão para outros créditos (nota 6b)	-	4.861
Outros ingressos	1.386.127	985.388
	5.593.872	1.843.324

17 Dispêndios administrativos

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Outros	(5.568.851)	(4.645.522)
Serviços do sistema financeiro	(911.719)	(1.094.638)
Aluguéis	(679.727)	(464.604)
Material e manutenção	(543.607)	(287.274)
Transporte	(397.353)	(241.581)
Serviços de vigilância	(316.677)	(268.665)
Água, energia e gás	(314.689)	(206.920)
Promoções e relações públicas	(269.752)	(195.230)
Processamento de dados	(254.765)	(224.075)
Serviço de terceiros	(206.832)	(234.192)
Serviços técnicos especializados	(199.066)	(118.708)
Propaganda e publicidade	(179.100)	(80.504)
Seguros	(127.323)	(122.987)
Comunicações	(90.525)	(70.344)
Tributários	(42.406)	(51.022)
	(10.102.392)	(8.306.266)

18 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Proventos	(4.568.531)	(3.570.377)
Encargos sociais	(1.673.508)	(1.429.223)
Benefícios a empregados	(1.624.610)	(1.214.382)
Honorários e cédulas de presença	(729.476)	(636.303)
Treinamentos	(2.882)	(595)
	(8.599.007)	(6.850.880)

19 Outros dispêndios operacionais

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Juros sobre o capital	(12.361.007)	(2.348.031)
Fundo de contingências	(110.924)	(199.975)
Descontos concedidos	(6.126)	(6.526)
Garantias Financeiras Prestadas	(876)	(1.367)
	(12.478.933)	(2.555.899)

20 Resultado não operacional

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Receitas não operacionais		
Lucro na alienação de valores e bens	20.000	2.237
Ganhos de capital	5	422
	20.005	2.659
Despesas não operacionais		
Prejuízo na alienação de valores e bens	(9.296)	-
Perdas de capital	(5.493)	(51.798)
Outras despesas não operacionais	(4.032)	(8)
	(18.821)	(51.806)
	1.184	(49.147)

21 Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	30/06/2022	30/06/2022
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	13.558.873	6.987.502
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	2.831.118	2.285.004
Patrimônio líquido		
Capital social	7.001.665	3.027.622
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	1.415.043	328.753
Dispêndio com captações	64.146	129.371
Benefícios:		
Honorários	622.975	465.526
Cédulas de presença	106.501	170.777

22 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de Riscos

As cooperativas de crédito estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. Afim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade do Sistema. A Cooperativa considera que o gerenciamento de riscos é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados. A política de gerenciamento de riscos e de capital foi aprovada, de modo que seja compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das cooperativas associadas à Cooperativa. Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site www.credisis.com.br, no caminho “Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos”. De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos são:

a Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional objetiva a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos associados as falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas, aspectos legais ou regulatórios, resultantes de eventos internos ou externos.

b Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva auxiliar nos processos de crédito visando maior qualidade da carteira de crédito, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando o risco de crédito a fim de se antecipar às ocorrências de perdas ou possíveis perdas associadas ao não cumprimento pelos cooperados de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

c Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez mantendo a capacidade de liquidar seus compromissos esperados e inesperados, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas, preservando sempre pelo casamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

d Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o impacto da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira e de acordo com suas políticas.

e Risco socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais

causados pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, de seus cooperados, fornecedores e/ou prestadores de serviço.

f Gestão de continuidade do negócio

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é o documento que contempla diretrizes, orientações, princípios básicos e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a ocorrência de eventuais perdas, interrupções de atividades críticas e eventos extraordinários, proporcionando a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos críticos, assegurando assim a continuidade das atividades do Sistema CrediSIS.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital, visando os objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, continuamente identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga as exposições aos riscos esperados e inesperados, assim como mantém os níveis de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.

DONIZETTI
I
JOSE:11351
6871291

Assinado de
forma digital por
DONIZETTI
JOSE:1135687129
Dados: 2022.09.22
13:19:40 -04'00'

Donizetti José

Presidente

CPF: 113.568.712-91

Rodrigo Cassiano dos Santos

Contador CRC: RO009276/O-4

CPF: 851.693.312-15

ALCIR
EDIMAR
LOPES
GOTARDO:7
2501405234

Assinado de forma
digital por ALCIR
EDIMAR LOPES
GOTARDO:7250140
5234
Dados: 2022.09.20
17:29:26 -04'00'

Alcir Edimar Lopes Gotardo

Diretor Administrativo

CPF: 725.014.052-34

*** fim ***